



# COORDENADORIA ESTADUAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Tribunal de Justiça de Santa Catarina

RELATÓRIO 2015

# COORDENADORIA ESTADUAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Tribunal de Justiça de Santa Catarina

## Gestão 2014-2016

### Presidente

Desembargador Nelson Schaefer Martins

### 1º Vice-Presidente

Desembargador José Antônio Torres Marques

### Corregedor-Geral da Justiça

Desembargador Luiz César Medeiros

### Vice-Corregedor-Geral da Justiça

Desembargador Ricardo Orofino da Luz Fontes

### Coordenador

Desembargador Sérgio Izidoro Heil

### Coordenadora Substituta

Juíza de Segundo Grau Rosane Portella Wolff

### Juízes de Direito membros do Colegiado

Ademir Wolff

Álvaro Luiz Pereira de Andrade

Ana Cristina Borba Alves

Brigitte Remor de Souza May

Crystian Krautchychyn

Giancarlo Bremer Nones

Joana Ribeiro Zimmer

Márcio Rene Rocha

Miriam Regina Garcia Cavalcanti

Mônica Elias de Lucca Pasold

Naiara Brancher

Nayana Scherer

Ricardo Alexandre Fiuza

Samuel Andreis

### Secretária

Lilian da Silva Domingues

### Equipe multidisciplinar

Cristine Pereira Tuon Sposito

Danubia Rocha Vieira

### Equipe de apoio administrativo

Iara Klock Campos

Maria Francisca Coelho de Souza Martins da Silva

Raphaela de Ávila Martins (estagiária)

Relatório 2015 – Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude,

Tribunal de Justiça de Santa Catarina, 2016 - v. I, 58 páginas

Produção: Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude – Ceij

Imagens: Arquivos TJSC e Ceij

Projeto gráfico, impressão e acabamento: Divisão de Artes Gráficas – DIE

Distribuição gratuita.

Tiragem: 270 exemplares.

Dados atualizados até 18 de dezembro de 2015

# SUMÁRIO



06

APRESENTAÇÃO



10

PROGRAMAS E  
PROJETOS



26

AÇÕES DESENVOLVIDAS  
COM PARCEIROS EXTERNOS

CURSOS E EVENTOS  
PROMOVIDOS PELA CEIJ

30



PARTICIPAÇÃO EM CURSOS  
E EVENTOS EXTERNOS

32



CEIJ NA MÍDIA

52





# APRESENTAÇÃO

O presente relatório contém informações acerca das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Santa Catarina – Ceij no decorrer de 2015.

Instituída pela Resolução n. 63/2011-TJ, a Ceij é constituída por um colegiado de 14 juízes que se reúnem periodicamente. Tem como missão propor e implementar políticas públicas afetas à justiça da infância e da juventude na esfera do Poder Judiciário, e serve como órgão de apoio e integração intra e extrainstitucional na busca de promover a melhoria da prestação jurisdicional. Os trabalhos realizados ao longo do ano tiveram como foco de atuação as áreas protetiva e socio-

educativa da política de atendimento à infância e juventude. As diretrizes foram traçadas nas reuniões dos membros da Ceij e objetivaram responder qualitativa e quantitativamente as demandas apresentadas.

Dentre as ações empreendidas, destacam-se parcerias importantes como a estabelecida com a Associação dos Magistrados Catarinenses – AMC e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – Fiesc para a implantação do Projeto Novos Caminhos, cujo objetivo é proporcionar aos adolescentes, quando desligados do sistema de acolhimento em razão da maioridade, a perspectiva de uma vida adulta com qualidade e assegurar a sua autossuficiência, empoderamento

e dignidade. Neste ano, o projeto culminou com a formatura coletiva de 150 adolescentes que tiveram a oportunidade de vir à capital receber os certificados de participação nos cursos e de vivenciar momentos de atividades recreativas, culturais e de confraternização. Para muitos deles o evento também significou a oportunidade de ter o primeiro contato com o mar.

Outras parcerias relevantes foram estabelecidas com diversas instituições que compõem o Sistema de Garantias do Direito da Criança e do Adolescente, alcançando-se resultados exitosos como a ampliação do Projeto de Justiça Restaurativa, o conveniamento para a construção e implantação do Núcleo de Atendimento Integrado ao Adolescente em Conflito com a Lei (NAI) e a realização de dois importantes eventos como o Seminário Internacional Justiça Restaurativa em Debate: Fundamentos e Experiências e o Fórum Estadual de Juízes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Poder Judiciário e Ministério Público.

Com essas conquistas, a Coordenadoria, cuja criação e implantação representaram a realização de um sonho acalentado há muito tempo pelos magistrados e pelos servidores que atuam na área da infância e da juventude, completa seu quarto ano de existência na certeza de buscar constantemente o aprimoramento para tornar-se referência no desenvolvimento de ações que garantam a efetividade do sistema de justiça da infância e da juventude no âmbito do Judiciário catarinense.

A Coordenadoria continua empreendendo esforços para manter a eficiência dos trabalhos, que proporcionou o recebimento do Selo Ouro Infância e Juventude, concedido pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef.



Desembargador Sérgio Izidoro Heil, Coordenador Estadual da Infância e da Juventude.



Equipe da Ceij, da esquerda para a direita: Danubia Rocha Vieira, Maria Francisca Coelho de Souza Martins da Silva, Lilian da Silva Domingues, Cristine Pereira Tuon Sposito e Raphaela de Ávila Martins.



# PROGRAMAS E PROJETOS

## PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

O Programa Novos Caminhos é fruto da parceria entre o Tribunal de Justiça, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – Fiesc, a Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Santa Catarina e a Associação de Magistrados Catarinenses – AMC, e tem como finalidade *qualificar e profissionalizar adolescentes com idade a partir de 14 anos, e que se encontram ou passaram por situação de acolhimento, para posteriormente serem encaminhados ao mundo do trabalho.*

Constitui uma ação inovadora das entidades na medida em que articula e integra diferentes ações na perspectiva da educação dos adolescentes e inclui atividades sociais e culturais de forma complementar à formação profissional.

## Expansão

As ações se iniciaram com o projeto piloto na região de Chapecó no ano de 2013. No decorrer de 2014, o programa foi implantado nas regiões das comarcas polo de Blumenau, São Miguel do Oeste, Itajaí, Capital, Jaraguá do Sul, Criciúma, e Joinville. Já em 2015 o programa expandiu-se para mais 4 comarcas polos: Tubarão, Brusque, Lages e Rio do Sul, o que totalizou o atendimento em 94 das 111 comarcas do Estado.

Com essa expansão, o programa alcançou a marca de 426 adolescentes inscritos, e, desse universo, 63 já se encontram inseridos no mundo do trabalho.



Lançamento do Programa Novos Caminhos em Lages – 4 de março.



Lançamento do Programa Novos Caminhos em Brusque – 4 de março.



Lançamento do Programa Novos Caminhos em Tubarão – 29 de abril.



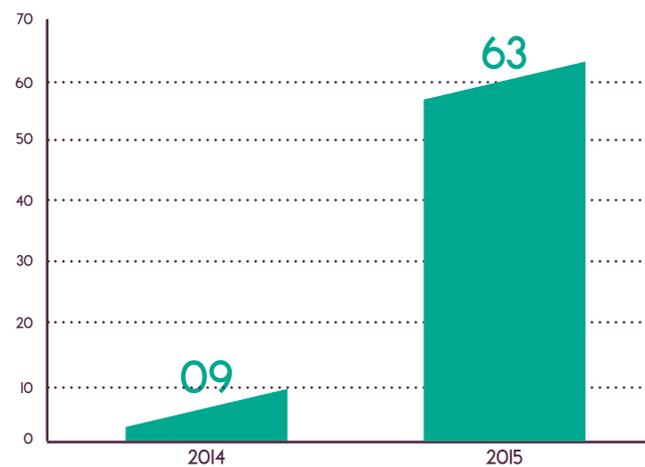
Lançamento do Programa Novos Caminhos em Brusque – 4 de março.



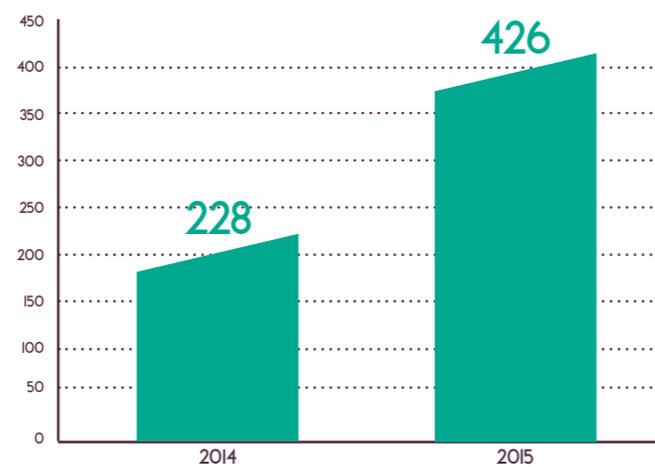
63

## ENCAMINHADOS AO MUNDO DO TRABALHO

Aumento no número de adolescentes incluídos no mundo do trabalho através do Programa Novos Caminhos



Aumento no número de adolescentes participantes no Programa Novos Caminhos



426

## ADOLESCENTES INSCRITOS NO PROGRAMA

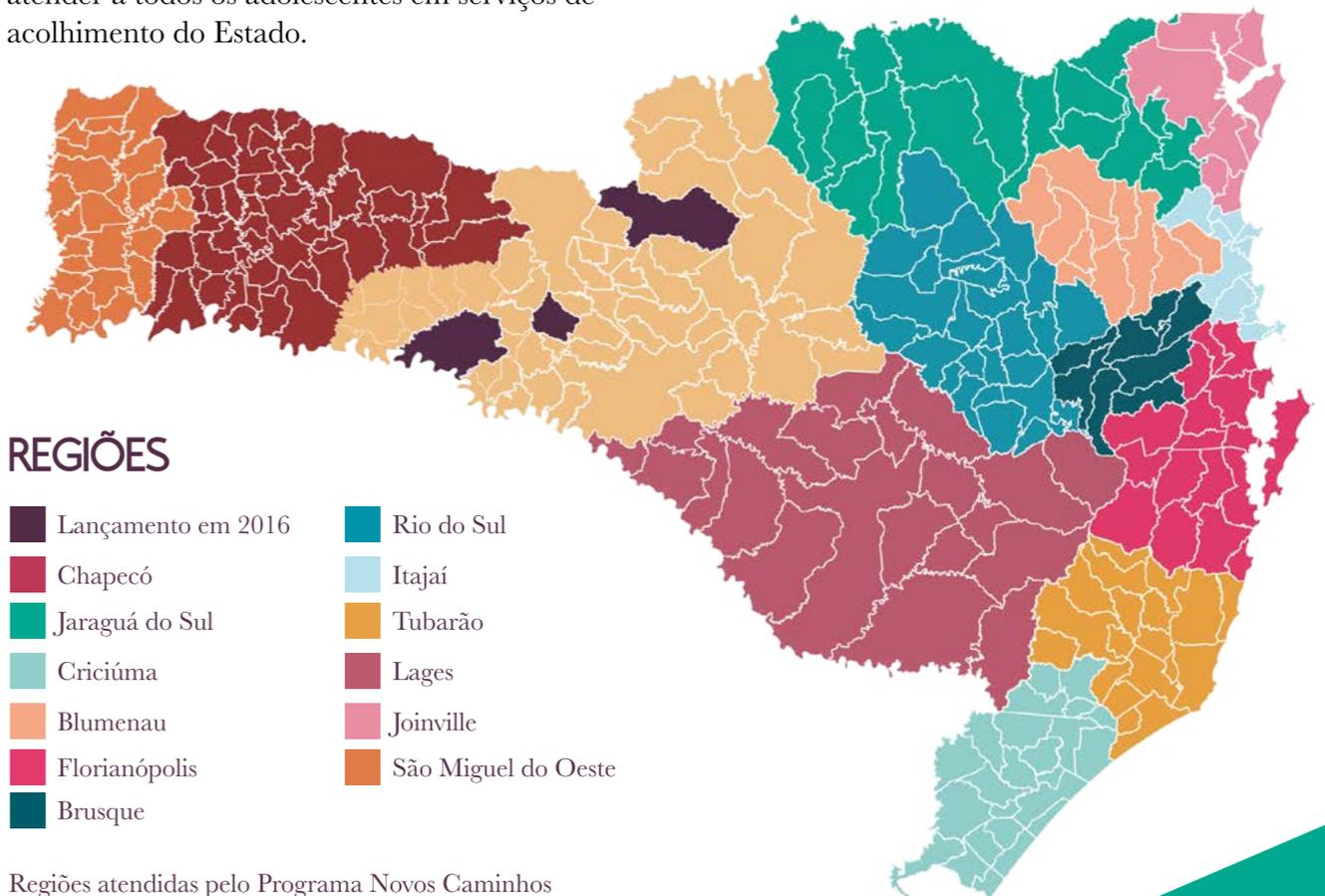
## COMARCAS ATENDIDAS

94



No decorrer do próximo ano, prevê-se a ampliação do programa a outras 3 comarcas polos (Joaçaba, Caçador e Concórdia), cuja meta será atender a todos os adolescentes em serviços de acolhimento do Estado.

## Programa Novos Caminhos no Estado de Santa Catarina



Regiões atendidas pelo Programa Novos Caminhos e previsão de expansão para 2016.

## Execução

As formações são ofertadas pelo Sistema Fiesc, através do Instituto Euvaldo Lodi – IEL, do Serviço Social da Indústria – Sesi e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai.

O IEL proporciona o Programa Profissional do Futuro que aborda temáticas como: postura profissional, comunicação, relacionamento interpessoal, comprometimento organizacional, proatividade no ambiente de trabalho, criatividade, flexibilidade e inovação, liderança, ética e atitude pelo planeta. Pelo Senai são oferecidos cursos de aprendizagem industrial, qualificação profissional e cursos técnicos. Já o Sesi possibilita aos adolescentes a retomada dos estudos com o ingresso na Educação de Adolescentes e Adultos (EJA) para os que se enquadram nesse perfil, além de oficinas que trabalham as temáticas: prevenção ao uso de álcool e outras drogas, higiene pessoal e doenças sexualmente transmissíveis.

Ao ser inserido, o adolescente é convidado a conhecer o funcionamento do programa por meio de uma aula inaugural. Nesse momento, ocorre a apresentação da agenda de cursos de Qualificação Profissional, Técnicos e Aprendizagem Industrial disponíveis, o esclarecimento de dúvidas, bem como a visita às salas de aula e aos laboratórios do Senai para ambientação dos futuros alunos.

Ao todo, ocorreram 9 aulas inaugurais para os adolescentes que ingressaram em 2015 nos municípios de Xaxim, Joinville, Florianópolis, Lages, Jaraguá do Sul, Blumenau, São Miguel do Oeste e Tubarão.



Aula inaugural em Florianópolis – 23 de abril.



Aula inaugural em Blumenau – 7 de maio.



Aula inaugural em Lages – 27 de abril.



Aula inaugural em Tubarão/Capivari de Baixo – 6 de julho.



Aula inaugural em Itajaí – 6 de maio.



Aula inaugural em São Miguel do Oeste – 3 de junho.

Durante o processo de capacitação e qualificação, o jovem recebe acompanhamento individualizado de modo a oportunizar, ao seu tempo, a inserção no mundo do trabalho.

As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Novos Caminhos são planejadas e acompanhadas por meio de reuniões técnicas regionais, nas quais é discutida a situação de cada adolescente, e por meio de videoconferências estaduais, nas quais são definidas as ações e as metas para o programa com a participação de todos os responsáveis pela execução.

## Encerramento 2015

Finalizando as atividades do programa, em 28 de novembro, foi realizada a solenidade de formatura dos alunos que participaram de módulos do programa no decorrer do ano de 2015, na sede do Centro de Educação, Eventos e Lazer (Ceel) da Federação da Indústria e Comércio do Estado de Santa Catarina – Fiesc, na praia da Campeche em Florianópolis.

O evento contou com a presença do Presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, do Coordenador da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Desembargador Sérgio Izidoro Heil, do Presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses, Juiz de Segundo Grau, Odson Cardoso Filho, como também de componentes das equipes do Sesi, do Senai, do IEL e da Coordenadoria da Infância e da Juventude – Ceij.

Na ocasião, os parceiros enalteciram o sucesso do programa. O Coordenador da Infância e da Juventude do TJSC, Des. Sérgio Izidoro Heil, referiu que “o Programa Novos Caminhos quebra o paradigma, pois capacita e permite que os jovens tenham uma vida e um futuro melhor”. Nesse mesmo norte, o Presidente da Fiesc, Glauco José Corte, ressaltou que “o jovem e a criança têm valor, independentemente de sua condição, que

precisa ser respeitado. Nosso propósito é ajudá-los a ter consciência do seu valor e da sua importância para a sociedade”. O Juiz de Segundo Grau Odson Cardoso Filho, Presidente da AMC, enfatizou, ainda, que é “dever da sociedade e das instituições trazer esperança e oportunidades a esses adolescentes”.

A adolescente Graciele Heidorn, expressando o sentimento dos formandos, discursou: “Todos aqui acreditamos que este é apenas o começo de uma longa caminhada a ser ainda percorrida [...]. Passamos por dificuldades, inseguranças, alegrias, tristezas, erros e acertos, mas sempre com a certeza de que cada um de nós contribuiu para o crescimento do outro. Hoje nos sentimos honrados por mais esta vitória [...]. A partir de agora, cada um seguirá o seu caminho, lembrando que, com respeito e humildade, podemos chegar ao mais alto degrau, sem corrermos o risco de desabar por completo. Que Deus nos abençoe e nos ilumine”.

Além da solenidade de formatura, foi proporcionado aos adolescentes um dia intenso, com atividades recreativas e culturais, como a gincana realizada na praia. Para muitos deles foi a oportunidade de conhecer o mar.

**“O PROGRAMA NOVOS CAMINHOS QUEBRA O PARADIGMA, POIS CAPACITA E PERMITE QUE OS JOVENS TENHAM UMA VIDA E UM FUTURO MELHOR.”**

Des. Sérgio Izidoro Heil



Formatura Programa Novos Caminhos – 27/11.



“ PASSAMOS POR DIFICULDADES, INSEGURANÇAS, ALEGRIAS, TRISTEZAS, ERROS E ACERTOS. MAS SEMPRE COM A CERTEZA DE QUE CADA UM DE NÓS CONTRIBUIU PARA O CRESCIMENTO DO OUTRO. HOJE NOS SENTIMOS HONRADOS POR MAIS ESTA VITÓRIA.”

Graciele Heidom

## PROJETO JUSTIÇA RESTAURATIVA

A Justiça Restaurativa vem encontrando espaço no cenário judicial. Executada por meio de diversas ações, ela é incentivada pelo Conselho Nacional de Justiça e pela Associação dos Magistrados Brasileiros. Recentemente a implementação de práticas de Justiça Restaurativa foi apontada entre as oito metas nacionais do Judiciário para 2016.

O Centro de Justiça Restaurativa – CJR é projeto piloto instituído na Vara da Infância e da Juventude da comarca da Capital desde o ano de 2011 e conta com as parcerias do Ministério Público, da Secretaria da Segurança Pública e da Universidade Federal de Santa Catarina.

A proposta tem como escopo o *atendimento aos adolescentes em conflito com a lei por meio de práticas restaurativas*, e prioriza a excepcionalidade da intervenção judicial e da imposição de medidas socioeducativas. Para tanto, os casos são encaminhados da delegacia de polícia diretamente ao CJR, não havendo contato com o promotor de justiça ou autoridade judiciária. Pode também ocorrer a busca espontânea pelo serviço ou pelo encaminhamento a partir de um processo já existente, a pedido das partes, conforme fluxograma ao lado:

Em 2015, o projeto contemplou o atendimento de 50 adolescentes: a maioria tem entre 15 e 16 anos de idade; são do sexo masculino; deixaram os estudos nos anos finais do ensino fundamental; residem em comunidades da periferia e na companhia de apenas um dos pais. O maior índice de encaminhamentos se refere a situações de ameaça e lesão corporal leve, geralmente decorrentes de conflito no ambiente familiar e/ou entre as gerações. Destaca-se que todos os casos que concluíram a mediação tiveram seus processos arquivados.

No decorrer do ano, uma importante conquista para o CJR foi a ampliação de sua equipe, com a inserção de 5 estagiários das áreas de Direito, Psicologia e Serviço Social, o que proporcionou, portanto, o alargamento de sua capacidade de atendimento.

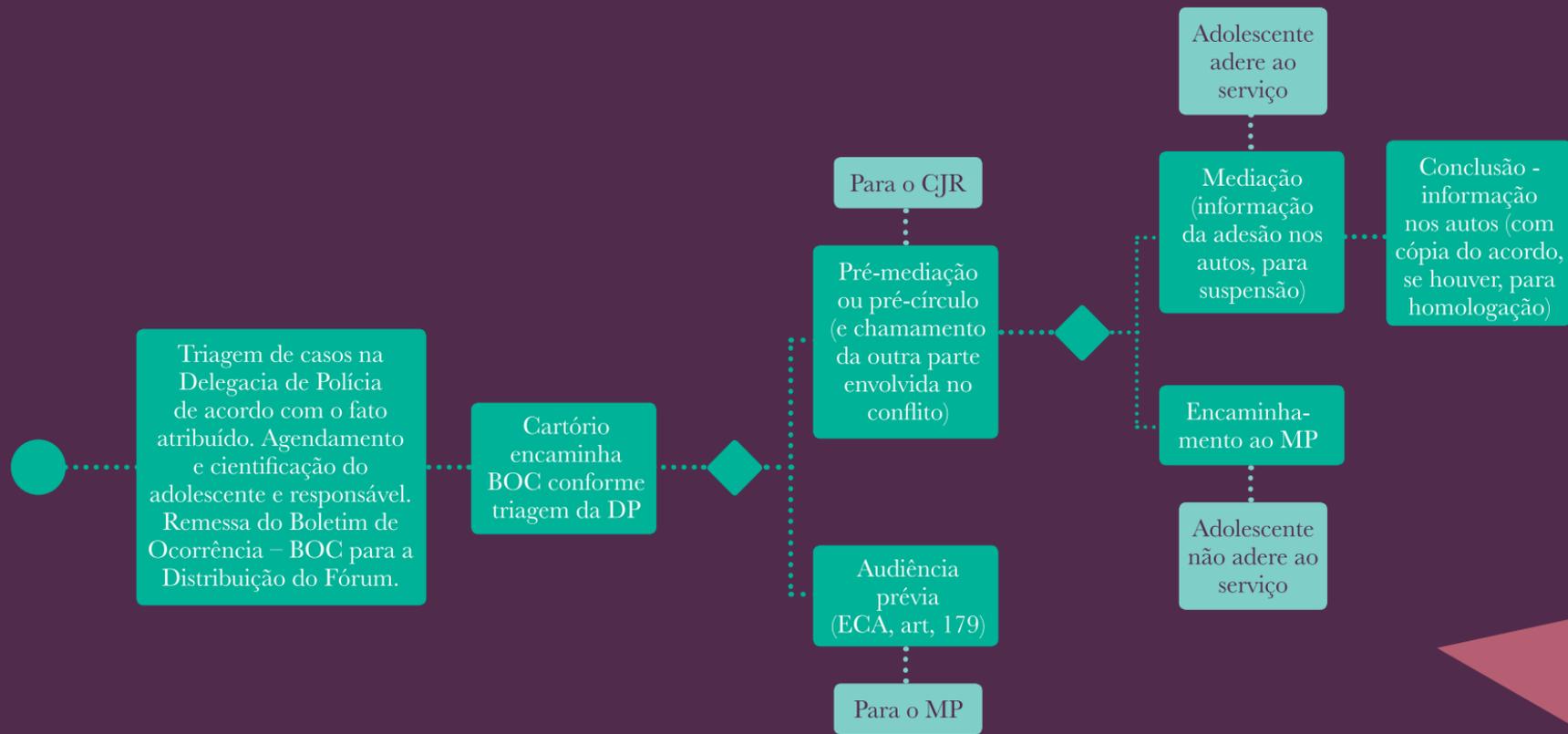
Sobre a experiência de aplicação da justiça restaurativa na Vara da Infância e Juventude da Capital, a Juíza titular, Brigitte de Souza May, avalia que “não se resume a uma conciliação, ela vai muito além disso. Ela trabalha através de alguns instrumentais típicos como a responsabilização, a reflexão e o empoderamento [...]. A proposta da Justiça Restaurativa é fazer com que o próprio adolescente reflita sobre o seu ato, as consequências dele e também sobre a sua vida. Então é infinitamente mais eficaz”.

Diante dos resultados positivos que vem sendo alcançados pelo Projeto de Justiça Restaurativa desenvolvido na comarca da Capital, em 13 de fevereiro, o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Antônio Torres Marques, recebeu a ministra-conselheira da Embaixada do Canadá, Katerine Asselin, a qual veio ao nosso Estado para conhecer o projeto e colocou-se à disposição para discutir formas de apoio. O Canadá, assim como os Estados Unidos e a Nova Zelândia, destaca-se no cenário mundial pelas experiências exitosas nessa área judicial.



Da esquerda para a direita: Alexandre Takaschima (Juiz-Corregedor), Padre Vilson Groh (Presidente do Instituto Vilson Groh), José Antônio Torres Marques (Desembargador Vice-Presidente), Katerine Asselin (Ministra-conselheira da Embaixada do Canadá), Luiz César Medeiros (Corregedor-geral de Justiça), Sérgio Izidoro Heil (Coordenador Estadual da Infância e da Juventude), Vera Regina Pereira de Andrade (professora da UFSC) e Cláudio Eduardo Regis de Figueiredo e Silva (Juiz de Direito).

# PROCESSO I



### AMB promove a Justiça Restaurativa

Considerando que as práticas restaurativas estão em evidência no cenário nacional, a Escola Nacional da Magistratura (ENM) e a Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) realizaram um evento específico sobre o tema denominado Curso de Justiça Restaurativa, nos dias 22 a 24 de julho, em Brasília. Destaca-se que 24 Estados da Federação participaram dessa formação. De acordo com o Presidente da AMB, João Ricardo Costa, *“é de grande importância colocar a força da nossa entidade em favor de uma causa que, para nós, é extremamente significativa para enfrentar a violência e a intolerância que estamos vivendo no país”*.

Representantes da Ceij estiveram presentes no curso e, na ocasião, foi apresentada a Declaração Ibero-Americana sobre Justiça Juvenil Restaurativa da qual o Brasil se tornou signatário no mês de maio deste ano. Tal documento prevê o compromisso com um enfoque restaurativo, sob os princípios de responsabilização e de reparação do dano causado, a ser aplicado nas situações de adolescentes autores de atos infracionais.

No evento, foi redigida a Primeira Carta de Compromisso da Magistratura Brasileira com a Justiça Restaurativa, na qual os magistrados identificam:

a existência de condições objetivas e subjetivas para a sustentabilidade da Justiça Restaurativa; bem como [...] a necessidade de intensa e contínua capacitação e vivência de magistrados e de servidores por Tribunais e/ou Escolas na área de Justiça Restaurativa, sem prejuízo de ações da mesma natureza, envolvendo parceiros institucionais e comunidades.



Da esquerda para a direita: Naiara Brancher (Juíza de Direito), Cíntia Beatriz Bittencourt Schaefer (Juíza de segundo grau), Lilian da Silva Domingues (Secretaria da Ceij) e a Juíza Joana Ribeiro (Juíza de Direito).

### Teleconferência com Howard Zehr: 10 anos de Justiça Restaurativa no Brasil

Em novembro, foi promovido pela Associação dos Magistrados Brasileiros – AMB evento em alusão aos 10 anos de Justiça Restaurativa no Brasil, o qual contou com a participação do Prof. Howard Zehr, reconhecido mundialmente como um dos pioneiros da Justiça Restaurativa.

A palestra realizada pelo professor americano foi transmitida via teleconferência para salas de audiência em todo o país, e o TJSC, por iniciativa da Ceij, foi um dos 100 pontos no território brasileiro a receber a teleconferência em questão, que foi transmitida a partir das dependências do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Com o objetivo de ampliar a discussão sobre a Justiça Restaurativa, o evento foi aberto à participação de magistrados e de servidores do tribunal, bem como de estudantes e profissionais interessados na temática.



Teleconferência com o Professor Howard Zehr.

Autor do livro “Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça”, Zehr propõe um olhar diferenciado sobre a justiça, e aponta como possibilidade a alteração do paradigma retributivo, o que responde o crime com uma sentença, para o restaurativo, o qual defende restaurar a paz social.

Esteve em pauta, na palestra do professor, a necessidade de ampliação e divulgação de conhecimentos sobre o tema enquanto uma prática possível no Judiciário, bem como os desafios e as potencialidades da Justiça Restaurativa no Brasil.



Participantes da Teleconferência no TJSC - 20/11.

# AÇÕES DESENVOLVIDAS COM PARCEIROS EXTERNOS

## PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO ADOLESCENTE A QUEM SE ATRIBUA AUTORIA DE ATO INFRACIONAL (NAI)

Desde 2011, a Ceij tem se empenhado na proposta de implantação de estrutura semelhante ao que hoje se convencionou chamar Núcleo de Atendimento Integrado ao Adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional (NAI), com o objetivo de agilizar, humanizar e dar maior efetividade à justiça juvenil, tanto na área de apuração da prática de atos infracionais, quanto na aplicação e execução das medidas socioeducativas.

O programa reúne, em um mesmo espaço físico, o Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, as secretarias de Estado da Segurança Pública e de Justiça e Cidadania, além das secretarias municipais de Assistência Social, Saúde e Educação.

No corrente ano, as tratativas para o processo de conveniamento do NAI da Capital foram finalizadas. Apenas sua formalização ficou para o início das obras, cuja previsão de término é até o final 2016.



Projeto arquitetônico do NAI.

**O PROJETO TEM COMO OBJETIVO AGILIZAR E HUMANIZAR A JUSTIÇA JUVENIL E LHE DAR MAIOR EFETIVIDADE, TANTO NA ÁREA DE APURAÇÃO DA PRÁTICA DE ATOS INFRACIONAIS, QUANTO NA APLICAÇÃO E EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.**

No mês de junho, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Nelson Martins, em conjunto com o Desembargador Coordenador, Sérgio Izidoro Heil, receberam a comitiva de Chapecó interessada em implantar o projeto naquele município. Na ocasião, Sr. Luciano Buligon, Vice-Prefeito de Chapecó, apresentou que a proposta prevê uma atuação conjunta entre o município de Chapecó, o TJSC, o MPSC, o Estado de Santa Catarina e a OAB - Subseção de Chapecó e pretende oferecer serviço de atendimento inicial humanizado ao adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional. O Presidente, por sua vez, ratificou a relevância das ações e projetos que visam o atendimento adequado à crianças e adolescentes e manifestou apoio a iniciativa.



Reunião para tratar sobre o NAI de Chapecó.

**REUNIÃO COM A COMISSÃO PERMANENTE DO FIA PARA TRATAR SOBRE A DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA "SEMANA ESTADUAL DE CONSCIENTIZAÇÃO A DOAÇÕES AO FUNDO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (FIA)"**

O grupo permanente de captação de recursos do Fundo para a Infância e Adolescência – FIA foi criado pelo Governo do Estado de Santa Catarina no ano de 2012, com o objetivo de ampliar a captação de recursos para o Fundo Estadual da Infância e Adolescência. O FIA é um fundo público que tem como objetivo financiar projetos que atuem na garantia da promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

A comissão reúne representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA, da Secretaria de Estado da Fazenda, da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, do Tribunal de Contas, do Ministério Público e do Poder Judiciário. O Tribunal de Justiça, por meio da Ceij, tem representação no referido grupo desde sua criação.

Entre os dias 1º e 4 de dezembro, com o objetivo de dar cumprimento à Lei n. 16.496/2014, os integrantes promoveram a Semana Estadual de Conscientização a Doações ao FIA. Foi lançada, durante esses dias, campanha de conscientização, a qual deverá se estender até o fim de abril de 2016, uma vez que é nesse período que são feitas as declarações de imposto de renda.

Em Santa Catarina o FIA é vinculado à Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação. Ao contribuir com o FIA estadual, o cidadão destinará parte do seu imposto de renda devido a crianças e adolescentes catarinenses. O contribuinte recebe de volta o valor doado na restituição ou em forma de desconto no imposto a pagar. As doações estão previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/1990).





# CURSOS E EVENTOS PROMOVIDOS PELA CEIJ

## FÓRUM ESTADUAL DE JUÍZES, PROMOTORES DE JUSTIÇA, DEFENSORES PÚBLICOS E TÉCNICOS DO PODER JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA

O Fórum Estadual de Juízes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Poder Judiciário e do Ministério Público de Santa Catarina é realizado anualmente e tem como objetivo o compartilhamento de ideias e de experiências na área da infância e da juventude. De acordo com o Desembargador Coordenador, Sérgio Izidoro Heil, a importância do Fórum está no fato de “promover a aproximação dos atores do sistema de justiça, além de permitir a reflexão e o debate de temas sobre a proteção e a defesa dos interesses das crianças e dos adolescentes”.

A importância do fórum está no fato de “promover a **aproximação** dos atores do sistema de justiça, além de permitir a **reflexão** e o **debate** de temas sobre a **proteção** e a **defesa** dos interesses das **crianças** e dos **adolescentes**”.

O evento, que chegou à sua 6ª edição, ocorrido no auditório do Tribunal de Justiça, nos dias 3 e 4 de setembro, abordou temas como medidas alternativas de cuidado para crianças e adolescentes afastados dos cuidados parentais; interfaces entre o orçamento público e a prioridade absoluta à criança e ao adolescente; as intersecções da Política de Assistência Social com o Sistema de Justiça; referenciais e instrumentos de avaliação na execução das medidas socioeducativas; o trabalho da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) na prevenção e promoção em saúde para crianças e adolescentes, entre outros. A palestra de abertura foi realizada pelo Desembargador do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, Guilherme Calmon, que, ao enfatizar os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, discorreu sobre as mudanças no direito ao longo de mais de duas décadas e também sobre os desafios para os próximos anos.

O Fórum também oportunizou o lançamento da publicação “Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos” no território catarinense. Fruto de discussões e pactuações entre técnicos do Ministério da Saúde e promotores do Conselho Nacional do Ministério Público, o material propõe o alinhamento de linguagem e entendimentos para fazer avançar o acesso e a qualificação das ações voltadas à população de crianças e adolescentes nos âmbitos jurídicos e de atenção à saúde, com ênfase na atenção psicossocial.



Mesa de abertura (da esquerda para a direita): Vera Lúcia Ferreira Copetti, Procuradora do Ministério Público Estadual, Des. Sérgio Izidoro Heil, Coordenador da Infância e da Juventude do TJSC, Des. Nelson Schaefer Martins, Presidente do TJSC, Des. Luiz César Medeiros, Corregedor-Geral do TJSC, Juiz Marcelo Carlin, Diretor de Assuntos Acadêmicos e Pedagógicos da Academia Judicial, e Des. Federal Guilherme Calmon.



Apresentação dos adolescentes do Centro Educacional Marista Lucia Mayvorne na abertura do Fórum.

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL JUSTIÇA RESTAURATIVA EM DEBATE: FUNDAMENTOS E EXPERIÊNCIAS

Fruto da parceria entre a Ceij, a Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina, a Universidade Federal de Santa Catarina, o Instituto Padre Vilson Groh, o Ministério Público de Santa Catarina e a Embaixada do Canadá, foi realizado o seminário internacional “Justiça Restaurativa em debate: fundamentos e experiências” nos dias 11 a 13 de novembro, em Florianópolis. O evento objetivou a possibilidade de aplicar soluções extrajudiciais para os conflitos na área penal, de modo a fugir do modelo ortodoxo baseado apenas na punição.

Os trabalhos foram realizados, nos dois primeiros dias do evento, na comunidade do Mont Serrat e, no último dia, nas dependências do Tribunal de Justiça. Na ocasião, O Juiz-Corregedor, Alexandre Takaschima, salientou que “o objetivo de realizar o evento longe de seus tradicionais domínios é tentar ‘horizontalizar’ as relações entre comunidades que convivem diretamente com os efeitos da criminalidade e os integrantes das instituições governamentais com atuação e responsabilidade na área”.

Composto por mesas de debates e oficinas, as experiências internacionais sobre o tema foram trazidas pelo brasileiro João Salm, professor da Universidade de Chicago, em Boston, nos Estados Unidos; pela norte-americana Janet Murdock, especialista com passagem pela United Nations Development Programme (UNDP), órgão sediado em Nova Iorque e ligado à ONU; pelo professor e pesquisador americano Jared Ordway; e pelo canadense Sèrge Charbonneau, diretor do Grupo de Organizações de Justiça Alternativa de Quebec (Rojac).

O seminário possibilitou o compartilhamento de experiências e a consolidação de parcerias para o desenvolvimento de estratégias de instalação e divulgação da Justiça Restaurativa no Estado de Santa Catarina.



Mesa de abertura na comunidade do Mont Serrat (da esquerda para a direita): Rodolfo Pinto da Luz, Secretário Municipal de Educação; Alexandre Takaschima, Juiz-Corregedor; Padre Vilson Groh, Presidente do Instituto Vilson Groh; Des. Ricardo Orofino da Luz Fontes, Vice-Corregedor; Marcelo Wegner, Promotor de Justiça; Vicente Caropreso, Deputado Estadual; Jussara Schittler dos Santos Wandscheer, Vice-Presidente da AMC; e Mery Terra, Presidente da Associação dos moradores do Alto da Caieira.



Mesa do seminário internacional no TJSC (da esquerda para a direita): Michel Abes, tradutor; Sèrge Charbonneau, Diretor do Grupo de Organizações de Justiça Alternativa de Quebec/Canadá; Alexandre Takashima, Juiz-Corregedor; Janet Murdock, especialista com passagem na United Nations Development Programme (UNDP), órgão ligado à ONU; João Salm, professor da Universidade de Chicago; e Jared Ordway, professor e pesquisador americano.



Seminário internacional sobre Justiça Restaurativa.



## CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA SERVIDORES ABORDAREM A CRIANÇA E O ADOLESCENTE NO CUMPRIMENTO DE ATOS JUDICIAIS

O Curso de Capacitação para Servidores Abordarem a Criança e o Adolescente no cumprimento de Atos Judiciais foi realizado em parceria com a Academia Judicial, no período de 16 de novembro a 2 de dezembro, para 5 (cinco) turmas compostas por oficiais de justiça, oficiais da infância e da juventude e comissários da infância e da juventude.

A formação primeiramente surgiu da necessidade dos oficiais de justiça de atenderem aos desafios que permeiam a abordagem de crianças e adolescentes no cumprimento das mais diversas ordens judiciais; e, posteriormente, considerando a similaridade dos atos praticados pelos oficiais/comissários da infância e da juventude, a capacitação foi estendida a esta categoria. Para além de propiciar a reflexão teórico-prática acerca do tema, o curso visou à concretização da assunção de uma postura que se coaduna com os direitos infantojuvenis consagrados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

A Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente (Neca), entidade referência na área da infância e da juventude e com experiência de trabalho desenvolvido no Tribunal de Justiça de São Paulo, foi responsável por ministrar o curso.



Curso de capacitação para servidores abordarem a criança e o adolescente no cumprimento de atos judiciais.

## CURSO DE FACILITADORES EM JUSTIÇA RESTAURATIVA

Considerando o desenvolvimento do projeto piloto de Justiça Restaurativa com resultados efetivos na comarca da Capital, para os próximos anos objetiva-se a sua expansão para outras regiões do Estado de Santa Catarina. Nesse intuito, em parceria com a Academia Judicial, no mês de dezembro, realizou-se Curso de Facilitadores em Justiça Restaurativa.

*Consoante a psicóloga Mônica Mumme, responsável pela capacitação, o curso procurou “apresentar outras maneiras de se resolver conflitos, buscando nas diferentes práticas restaurativas respostas efetivas para se estabelecer um novo paradigma que está pautado nos direitos humanos fundamentais e na lógica da inclusão, pacificação e harmonização das relações pessoais e institucionais”.*

A palestrante, formada pelo Uni IBMR – Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação, é professora, consultora e capacitadora em Justiça Restaurativa e procedimentos restaurativos. Coordena projetos que tratam de questões de violência e conflitos no espaço da escola, nas Varas da Infância e Juventude e Juizados Especiais Cíveis, com enfoque na construção de uma cultura de paz e diálogo, voltada para a resolução pacífica de conflitos. Possui, ainda, em seu currículo, a função de docente no Curso de Formação Introdutória em Justiça Restaurativa na Escola Paulista de Magistratura. Consultora responsável pelo Projeto de Concepção Teórica e Técnica para a implementação da Justiça Restaurativa em Belo Horizonte e São Paulo.

A capacitação abordou conteúdos teóricos e práticos e proporcionou aos participantes o contato com informações que contribuirão com a sua compreensão sobre a temática, instrumentalizando-os para a atuação nessa nova forma de promoção de direitos humanos, cidadania, inclusão e paz social. Totalizando 48 horas-aula de treinamento, o curso possibilitou a formação de 26 facilitadores em Justiça Restaurativa.



Curso facilitadores em Justiça Restaurativa.

# PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E EVENTOS EXTERNOS

## ENCONTROS DO COLÉGIO DE COORDENADORES DA INFÂNCIA E JUVENTUDE NOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA DO BRASIL

O Colégio de Coordenadores da Infância e Juventude nos Tribunais de Justiça do Brasil, integrado pelos Coordenadores dos Estados e do Distrito Federal, tem por finalidade aperfeiçoar a Justiça perante o sistema infantojuvenil e estimular os seus integrantes pela troca de experiências e conhecimentos.

Em 2015, o Desembargador Coordenador, Sérgio Izidoro Heil, participou de dois encontros do Colégio de Coordenadores. O V Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude, que ocorreu no dia 20 de março, no Palácio da Justiça, em São Paulo, visou ao debate, ao aprofundamento e à uniformização de temas referentes ao papel dos magistrados da infância, o seu relacionamento com diversos segmentos da sociedade, bem como ao funcionamento das coordenadorias.

Considerando o debate em destaque no cenário nacional, referente à proposta de redução da maioria penal para 16 anos, o Colégio de Coordenadores elaborou moção de repúdio, posteriormente divulgada pelos Tribunais de Justiça estaduais.

### Moção de repúdio à redução da maioridade penal

“O Brasil é signatário de tratados e convenções internacionais, dentre os quais a Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas, em que reafirma seu compromisso com a Proteção Integral da população infanto-juvenil.

Adolescentes que praticam ato infracional (definido no artigo 103, do Estatuto da Criança e do Adolescente como ‘a conduta descrita como crime ou contravenção penal’) já são responsabilizados, sujeitando-se ao cumprimento de medidas socioeducativas.

A adolescência constitui fase do desenvolvimento peculiar, urgindo que o Estado garanta políticas públicas eficientes, nas áreas de assistência social, educação, saúde, cultura, esporte, lazer, especialmente quando o maior envolvimento desta parcela da população em

atos violentos, tráfico de drogas entre outros se dá usualmente pela ausência de tais políticas.

Além de a solução para o recrudescimento da violência não estar na diminuição da idade de imputabilidade penal, trata-se de proposta inconstitucional, pois a imputabilidade penal constitui cláusula pétrea, inalterável mediante emenda, conforme o artigo 60, § 4º, da Constituição Federal (Não será objeto de deliberação a proposta de emenda constitucional tendente a abolir...:IV – os direitos e garantias individuais).

Por tudo o que se expôs é que o Colégio de Coordenadores REPUDIA o Projeto de Emenda Constitucional que objetiva a redução da maioridade penal (PEC 171, de 1993, em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados)”

Corroborando com o posicionamento do Colégio de Coordenadores, em reunião ordinária do Colegiado da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude, foi elaborada nota pública contrária à alteração legal.



V Encontro do Colégio de Coordenadores.

“Sustentamos, em contrapartida, a necessidade do efetivo e integral **cumprimento da Constituição** e de **todas as leis em vigor**, inclusive do Estatuto da Criança e do Adolescente, o que ainda não ocorre, para que se implementem os **direitos relativos à convivência familiar e comunitária, à promoção da saúde** (inclusive o adequado tratamento para dependentes químicos, de todas as idades), **à educação** (desde a pré-escola, até a profissionalização, mais cultura, esporte e lazer), **ao trabalho e à segurança pública** (com o indispensável incremento material e humano de todos os órgãos e instituições envolvidos).”

Já no VII Encontro, realizado no mês de novembro, em Belo Horizonte, foram abordados temas como: a regionalização da Justiça Infanto-juvenil, a implementação da Justiça Restaurativa nas questões de Infância e da Juventude e o panorama do Cadastro Nacional de Adoção.



Participação do Des. Sérgio no VII Encontro do Colégio de Coordenadores.



VII Encontro do Colégio de Coordenadores.

## ENCONTRO DE COCONSTRUÇÃO DE AGENDA PARA FORTALECIMENTO DO SGDCA DE FLORIANÓPOLIS

A Ceij marcou presença no Encontro de coconstrução de agenda para fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) de Florianópolis, realizado na Esag/Udesc em 16 de abril, com o objetivo de refletir sobre a atuação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) de Florianópolis, diagnosticar suas principais problemáticas e apontar soluções para elas. O evento faz parte do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), promovido pelo programa de extensão Esag Comunidade, em parceria com o Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICom).

Durante o evento cerca de 40 representantes de instituições governamentais e da sociedade civil, que atuam na defesa, promoção e controle dos direitos das crianças e dos adolescentes do município, trabalharam na construção participativa de uma agenda propositiva para o fortalecimento do SGDCA, utilizando como base os debates realizados em outros três seminários temáticos que ocorreram ao longo de 2014.



Seminários em 2014 levantaram principais problemas do sistema.



Representantes do SGDCA debateram em oficinas de construção participativa.

I Encontro Estadual para Implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI)

Com o objetivo de modificar a realidade do atendimento em saúde dos adolescentes privados de liberdade, o Ministério da Saúde em parceria com as Secretarias de Direitos Humanos e de Políticas para as Mulheres, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda, Conselho dos Secretários de Saúde - Conass, Conselho Nacional das Secretárias Municipais de Saúde - Conasems formularam a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), instituída pelas Portarias n. 1.082 e 1.083, publicadas em 23 de maio de 2014.

O PNAISARI visa garantir e ampliar, por meio de incentivo financeiro, o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, fechado e semiliberdade.

Com o intento de estimular os municípios na implementação dessa política, o Ministério Público de Santa Catarina realizou o I Encontro Estadual para Implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), com o apoio da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude, que representou o Tribunal de Justiça, e contou com a presença dos parceiros da gestão das medidas de internação, internação provisória e semiliberdade, das Secretarias Municipais/Estaduais de Saúde e do Departamento de Administração Socioeducativo. O evento, que aconteceu no dia 17 de junho de 2015, apresentou as portarias que definem as diretrizes dessa política, estabelecem critérios e fluxos para adesão e operacionalização das ações, bem como apontam os incentivos financeiros, possibilitando discussões a respeito da implantação da PNAISARI em Santa Catarina.



Mesa de abertura do I Encontro Estadual do PNAISARI.



Participantes do PNAISARI.

## 9ª PRIMAVERA DOS MUSEUS: MUSEUS E MEMÓRIAS INDÍGENAS

O Desembargador Coordenador, Sérgio Izidoro Heil apoiou a realização da 9ª Primavera dos Museus: Museus e Memórias Indígenas, evento organizado pelo Museu do Judiciário, em parceria com a Assessoria de Cerimonial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. A solenidade de abertura contou com a apresentação do coral indígena Tape Mirim, da Aldeia Morro dos Cavalos, formado por jovens de 6 a 16 anos.

O evento teve como tema central a noção de territorialidade sob a ótica do povo indígena. Segundo o palestrante professor Marcos Karai Moreira, esse conceito não abrange apenas a terra, mas os sentimentos, a língua, a história, os costumes, os instrumentos e a relação que mantém com tudo isso. Já a cacique Eunice Antunes explanou sobre o seu papel na resolução da questão fundiária de demarcação de terras, no desenvolvimento sustentável da comunidade, bem como no incentivo da educação escolar indígena.

A exposição no Museu do Judiciário, além de apresentar fotos, objetos e artefatos produzidos pela tribo Guarani, expôs os quadros produzidos pela arquiteta e artista plástica Maria Lúcia Mendes Gobbi, a qual ressaltou que o objetivo da mostra não é apenas o de apresentar a cultura indígena, mas trazer uma reflexão sobre a questão da sustentabilidade.



9ª Primavera do Museus, no TJSC (da esquerda para a direita): artista plástica Maria Lúcia Mendes Gobbi, Des. Sérgio Izidoro Heil e a Juíza de Segundo Grau Rosane Portella Wolff, acompanhados do coral indígena Tape Mirim, da Aldeia Morro dos Cavalos.



Exposição da artista plástica Maria Lúcia Mendes Gobbi.



Palestra com o Professor Marcos Karai Moreira.

## FORMATURA NO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE SÃO JOSÉ



Solenidade de formatura de adolescentes do Case da Grande Florianópolis.



O Coordenador da Infância e da Juventude deste Tribunal, Desembargador Sérgio Izidoro Heil, participou, no Centro de Atendimento Socioeducativo da Grande Florianópolis (Case), da formatura de oito adolescentes, que receberam os certificados de formação em curso de mecânica de motocicleta.

O curso, com duração de cinco semanas, foi oferecido gratuitamente pela Fiesc/Senai, por solicitação do Judiciário e do Executivo, aos adolescentes que cumprem medida de internação socioeducativa na unidade. O oferecimento de atividades educacionais profissionalizantes aos jovens foi um dos pré-requisitos determinados pelo Judiciário para o início do funcionamento da unidade.

O Desembargador ressaltou que "essa conquista tem sabor de sonho, de dever cumprido". Exaltou, ainda, a coragem dos jovens em experimentar algo novo capaz de transformá-los para uma vida melhor, destacando: "sejam persistentes e aproveitem todas as oportunidades, pois elas não terminam nesta etapa". A juíza Ana Cristina Borba Alves, magistrada responsável por revisar os processos dos adolescentes a cada seis meses, na oportunidade, lembrou das conversas que costuma ter com os jovens, e expressou a satisfação que sente quando recebe notícia de conquistas profissionais de ex-internos.





CEIJ NA MÍDIA



Chamada para o Fórum Estadual alusivo aos 25 anos do ECA.



Evento do PJSC debate sobre Justiça Restaurativa.



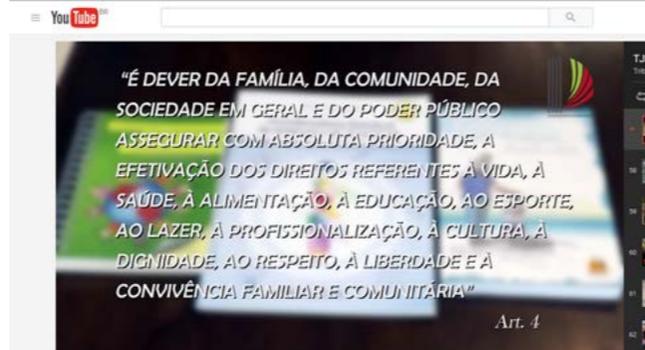
Abertura do Fórum Estadual alusivo aos 25 anos do ECA.



TJSC, AMC e FIESC promovem formatura do Programa Novos Caminhos.



Destques do Fórum Estadual alusivo aos 25 anos do ECA.



Estatuto da Criança e do Adolescente completa 25 anos.

Para obter mais materiais de vídeos e notícias relativas à Ceij, acesse o site do TJSC ([www.tjsc.jus.br](http://www.tjsc.jus.br)) e o seu canal no Youtube ([www.youtube.com/user/canaltjsc](http://www.youtube.com/user/canaltjsc))

*Ministra-conselheira da Embaixada do Canadá conhece Justiça Restaurativa do TJSC (13-2-2015)*  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ministra-conselheira-da-embaixada-do-canada-conhece-justica-restaurativa-do-tjsc>

*Des. Sérgio Heil participa do lançamento do projeto Novos Caminhos na comarca de Lages (4-3-2015)*  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/des-sergio-heil-participa-do-lancamento-do-projeto-novos-caminhos-na-comarca-de-lages>

*Lançamento do programa Novos Caminhos em Lages (4-3-2015)*  
<http://fiesc.com.br/noticias/jovens-de-abrigos-da-regiao-serrana-participarao-do-programa-novos-caminhos>  
<http://fiesc.com.br/noticias/fiesc-tjsc-e-amc-lancam-programa-novos-caminhos-em-lages>

*Des. Sérgio Heil participa do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude (24-3-2015)*  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/des-sergio-heil-participa-do-colegio-de-coordenadores-da-infancia-e-da-juventude>

*Ceij anuncia posição contrária à proposta de redução da maioria penal para 16 anos (1º-4-2015)*  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ceij-anuncia-posicao-contraria-a-proposta-de-reducao-da-maioridade-penal-para-16-anos>

*Programa promove qualificação profissional para adolescentes em casas de acolhimento de Santa Catarina (7-4-2015)*  
<http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/geral/noticia/2015/04/programa-promove-qualificacao-profissional-para-adolescentes-em-casas-de-acolhimento-de-santa-catarina-4734349.html>

*Jovens do programa Novos Caminhos conhecem oportunidades de formação (23-4-2015)*  
<http://fiesc.com.br/noticias/jovens-do-projeto-novos-caminhos-conhecem-oportunidades-de-formacao>

*Lançamento do programa Novos Caminhos em Tubarão (29-4-2015)*  
<http://fiesc.com.br/noticias/jovens-acolhidos-do-litoral-sul-tem-apoio-para-buscar-mercado-de-trabalho>

*Programa Novos Caminhos chega a municípios da região de Tubarão, no sul do Estado (30-4-2015)*  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/programa-novos-caminhos-chega-a-municipios-da-regiao-de-tubarao-no-sul-do-estado>

*Itajaí e Blumenau promovem aula inaugural do programa Novos Caminhos (Aula Inaugural Itajaí) (8-5-2015)*  
<http://fiesc.com.br/noticias/itajai-e-blumenau-promovem-aula-inaugural-do-novos-caminhos>

*Ministro Lewandowski reitera parceria no projeto Justiça Restaurativa (12-5-2015)*  
<http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/79342-ministro-lewandowski-reitera-parceria-com-o-projeto-de-justica-restaurativa>

*São Miguel do Oeste inicia nova turma do programa Novos Caminhos – Este será o segundo grupo beneficiado pelo projeto da FIESC em parceria com o TJ/SC e a AMC (Aula Inaugural São Miguel do Oeste) (3-6-2015)*  
<http://fiesc.com.br/noticias/sao-miguel-do-oeste-inicia-nova-turma-do-programa-novos-caminhos>

*Presidente do TJ e vice-prefeito de Chapecó debatem projeto para adolescentes (10-6-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/presidente-do-tj-e-vice-prefeito-de-chapeco-debatem-projeto-para-adolescentes>

*Lançamento programa Novos Caminhos em Rio do Sul (18-6-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/casas-de-acolhimento-do-alto-vale-do-itajai-aderem-ao-programa-novos-caminhos>

*Casas de Acolhimento do Alto Vale do Itajaí aderem ao Programa Novos Caminhos (18-6-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/casas-de-acolhimento-do-alto-vale-do-itajai-aderem-ao-programa-novos-caminhos>

*Brusque adere ao programa Novos Caminhos (Lançamento do programa Novos Caminhos em Brusque) (24-6-2015)*

<http://fiesc.com.br/noticias/brusque-adere-ao-programa-novos-caminhos>

*Judiciário de SC, em parceria com Fiesc, implanta programa Novos Caminhos em Brusque (26-6-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/judiciario-de-sc-em-parceria-com-fiesc-implanta-programa-novos-caminhos-em-brusque>

*No sul, jovens do programa Novos Caminhos conhecem oportunidades de formação (Aula Inaugural em Capivari de Baixo) (7-7-2015)*

<http://fiesc.com.br/noticias/no-sul-jovens-do-novos-caminhos-conhecem-oportunidades-de-formacao>

*Curso de Justiça Restaurativa atrai magistrados de todo o País (22-7-2015)*

<http://www.amb.com.br/novo/?p=22715>

*Com participação de SC, magistrados em Brasília firmam Carta da Justiça Restaurativa (28-7-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/com-participacao-de-sc-magistrados-em-brasilia-firmam-carta-da-justica-restaurativa>

*Programa Novos Caminhos divulga resultados da iniciativa no Estado (24-8-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/programa-novos-caminhos-divulga-resultados-da-iniciativa-no-estado>

*TJ promove seminário alusivo aos 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (31-8-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/tj-promove-seminario-alusivo-aos-25-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>

*Avanços nos 25 anos do ECA serão tema de palestra de abertura em evento no TJ (2-9-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/avancos-nos-25-anos-do-eca-serao-tema-de-palestra-de-abertura-em-evento-no-tj>

*Adolescente do Monte Serrat tem seu 1º contato com a Justiça pela porta da frente (3-9-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/adolescente-do-monte-serrat-tem-seu-1%C2%BA-contato-com-a-justica-pela-porta-da-frente>

*Programa Novos Caminhos é destaque no Justiça Legal desta semana (10-9-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/programa-novos-caminhos-e-destaque-no-justica-legal-desta-semana>

*Primavera dos Museus traz palestra com professor indígena e coral infantil da aldeia (25-9-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/primavera-dos-museus-traz-palestra-com-professor-indigena-e-coral-infantil-da-aldeia>

*Jovens que cumprem medidas socioeducativas formam-se em curso promovido pela Fiesc (6-10-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/jovens-que-cumprem-medidas-socioeducativas-formam-se-em-curso-promovido-pela-fiesc>

*Programa Novos Caminhos é apresentado em seminário educacional na Alesc – Programa criado pela Fiesc, em parceria com o TJSC e a AMC, já está implementado em 13 regiões do Estado (8-10-2015)*

<http://fiesc.com.br/noticia/novos-caminhos-e-apresentado-em-seminario-educacional-na-alesc>

*TJ e parceiros promovem Seminário Internacional sobre Justiça Restaurativa na Capital – Evento será de 11 a 13 de novembro (29-10-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/tj-e-parceiros-promovem-seminario-internacional-sobre-justica-restaurativa-na-capital>

*Justiça vai à comunidade de Mont Serrat, na Capital, debater práticas restaurativas (11-11-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/justica-vai-a-comunidade-de-mont-serrat-na-capital-debater-praticas-restaurativas>

*Especialistas internacionais apontam justiça restaurativa como opção mais humanizada (13-11-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/especialistas-internacionais-apontam-justica-restaurativa-como-opcao-mais-humanizada>

*TJSC participa do 7º Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude (13-11-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/tjsc-participa-do-7o-encontro-do-colegio-de-coordenadores-da-infancia-e-da-juventude>

*Teleconferência com Howard Zehr reúne entidades pioneiras em Justiça Restaurativa no Brasil (20-11-2015)*

<http://www.amb.com.br/novo/?p=25426>

*Poder Judiciário já definiu suas metas para 2016 nas esferas nacional e estadual (27-11-2015)*

<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/poder-judiciario-ja-definiu-suas-metas-para-2016-nas-esferas-nacional-e-estadual>

*Em dois anos, Programa Novos Caminhos atendeu 426 jovens em SC (28-11-2015)*

<http://fiesc.com.br/noticia/em-dois-anos-programa-novos-caminhos-atendeu-426-jovens-em-sc>

*Programa Novos Caminhos forma 150 estudantes em dia de festa na praia do Campeche (30-11-2015)*

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/programa-novos-caminhos-forma-150-estudantes-em-dia-de-festa-na-praia-do-campeche>

*Campanha será lançada para reforçar doações do IR em benefício de jovens vulneráveis (30-11-2015)*

<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/campanha-sera-lancada-para-reforcar-doacoes-do-ir-em-beneficio-de-jovens-vulneraveis>



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina  
Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

---

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude